



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2023  
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022  
RESPOSTA(S) AO(S) RECURSO(S) CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA

ESPECIALIDADE: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES/PEQUENOS ANIMAIS)

QUESTÃO: 20

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

**PARECER:** Como mencionado pelo candidato que entrou com recurso, de acordo com o livro “FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.” o termo assepsia é definido como ausência de microrganismos que causam a doença. O que compreende todas as precauções que o cirurgião e seus auxiliares tomam com a finalidade de permitir que a ferida cirúrgica e o instrumental permaneçam livres de microrganismos, ou seja, com a ausência de microrganismos que causam a doença. Dessa forma a definição do livro está de acordo com a afirmativa I tornando-a correta.

Ainda de acordo com Fossum (2014) o termo antisepsia refere-se à destruição ou inibição do crescimento ou multiplicação de microrganismos de tecidos e fluidos corporais. Definição que coincide com a afirmativa V que define antisepsia como destruição da maioria dos microrganismos patogênicos em objetos animados que inclui tecidos e fluidos corporais. A partir disso, observa-se que a definição do livro está de acordo com a afirmativa V tornando-a correta.

Adicionalmente, informo que a afirmativa “III - Os antissépticos são agentes químicos que inibem ou impedem o crescimento de germes, geralmente são bacteriostáticos e preparados para uso em tecidos vivos.” também está correta, tendo em vista que a sua definição está de acordo com a definição de Fossum (2014) que define os antissépticos como compostos químicos que inibem o crescimento de microrganismos utilizados sobre a pele.

Como mencionado pelo candidato as afirmações II e IV que se referem à esterilização e desinfecção estão incorretas anulando as alternativas A, C, D e E. Dessa forma, a alternativa que contém as afirmativas corretas é a letra B (I, III e V, somente), o que torna o recurso improcedente e o gabarito correto.

ESPECIALIDADE: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES/PEQUENOS ANIMAIS)

QUESTÃO: 38

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

**PARECER:** Argumentação procedente. O edital inclui apenas a clínica do sistema cardiorrespiratório e a questão envolve aspectos cirúrgicos, que não contemplam as indicações de conteúdo para o certame.

ESPECIALIDADE: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES/PEQUENOS ANIMAIS)

QUESTÃO: 40

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

**PARECER:** A argumentação, ao questionar o termo “istmo” citado no item III, sugere a mudança do gabarito de modo a considerar como corretos os itens I, II e IV. No entanto, o termo “istmo” como a “junção entre o proventrículo e ventrículo” é referido na literatura indicada para o certame: vide Tully Jr., T.N.; Dorrestein, G.M.; Jones, A.K. Clínica de aves. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010. e O'Malley, B. Clinical Anatomy and Physiology of Exotic Species Structure and function of mammals, birds, reptiles, and amphibians. 2005. ELSEVIER SAUNDERS. p. 132. Além disso, os itens I e IV são incorretos, uma vez que a Síndrome da Dilatação do Proventrículo é referida como “invariavelmente fatal, podendo ter progressão aguda que determina óbito rápido ou pode persistir por meses ou anos” (Cubas, Z.S.;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2023  
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022

Silva, J.C.R.; Catão-dias, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. Editora: Roca - Brasil, 1ª ed. 2007. p. 232). Em relação ao item IV, a “agenesia de membros” não é referida como sinal patognomônico da deficiência de vitamina A em quelônios. Vide Troiano, R. C. Doenças dos répteis. MedVet, 2018. p. 113. Desse modo, o argumento apresentado torna-se improcedente e o gabarito deve permanecer (alternativa correta: B).

ESPECIALIDADE: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES/PEQUENOS ANIMAIS)
---

QUESTÃO: 44
-------------

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO
----------------------------------

**PARECER:** A argumentação sugere a mudança do gabarito de modo a considerar apenas o item I como correto. No entanto, o crescimento piramidal de escudos córneos, questionado sobre o item II, é referido na literatura indicada para o certame dentre as possíveis alterações em quelônios com doença ósseo-metabólica hipocalcêmica. Vide Cubas, Z.S.; Silva, J.C.R.; Catão-dias, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. Editora: Roca - Brasil, 1ª ed. 2007. p. 115 e Troiano, R. C. Doenças dos répteis. MedVet, 2018. p. 111. Em relação ao questionamento do item III, vide Tully Jr., T.N.; Dorrestein, G.M.; Jones, A.K. Clínica de aves. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010, onde há referência às plúmulas de pé também em tucanos (ranfastídeos). Desse modo, os argumentos apresentados tornam-se improcedentes e o gabarito deve permanecer (alternativa correta: B).